

EXPERIMENTAÇÃO IMAGÉTICA DOMICILIAR.

Maria Jennifer Damasceno Lima, Osmar Goncalves dos Reis Filho

O ensino remoto durante o período pandêmico reserva os seus inúmeros desafios para as diversas áreas de educação, sejam elas teóricas ou práticas, em qualquer linguagem de formação. No entanto, estudar fotografia nessas condições, é crucial que a inventividade seja colocada à prova. A experimentação é a forma de acessar esses materiais artísticos, pois os espaços domiciliares são de fato, já esgarçados durante o tempo suspenso vivido ao longo desses dias, e por isso, trazer um novo olhar para esses compartimentos, é um jogo de intenções criadas entre artista/estudante e professor, monitor. A fotografia e arte contemporânea é o gênero principal dessas aulas e, como tendo o entendimento a fluidez da linguagem contemporânea, que possui facetas de experimentação, gera naturalmente uma liberdade criativa dentro do pensamento artístico coletivo criado no ambiente plural da disciplina. Nesse sentido, o desafio enquanto monitor nesses debates, é de provocar tensões para que a alune consiga desdobrar novas problemáticas a partir dos encontros em aulas online. Nessas aulas, são apresentadas referências gerais e específicas, de acordo com a abordagem artística e estética para cada projeto desenvolvido pelos alunes, exibição de palestras com painéis e eventos fotográficos de projeção local e nacional, e como foco principal, a orientação individual para cada um desses projetos propostos como trabalho final da disciplina.

Palavras-chave: fotografia contemporânea. experimental. ensino remoto.